

INDÚSTRIA

Goiás adere a benefícios fiscais do Mato Grosso do Sul



Divulgação

Com a concessão do benefício, Economia espera estímulo à produção agrícola e de novas tecnologias. **Páginas 8**

ELEIÇÕES 2024

Lei agiliza combate à violência política

Crimes de calúnia, injúria e difamação, que pelo Código Penal demoram até 6 meses para julgamento, como crimes eleitorais tem direito de resposta em até 48 horas. **Páginas 5**

MOBILIDADE

Tarifa congelada favorece 254 mil pessoas por mês



Subsídios do governo de Goiás e das prefeituras beneficiam as populações de Aparecida de Goiânia, Goianira, Senador Canedo e Trindade. **Página 10**

VAREJO

Goiás é o oitavo em carros elétricos

São Paulo lidera o número de emplacamentos de eletrificados leves, seguido do Rio de Janeiro. Em janeiro, foram emplacados 12.026 veículos no país. **Página 12**

ESCOLA

Goiás avança 30% na alfabetização



Apesar de não aderir a uma das ações do Compromisso Nacional pela Alfabetização Infantil, Goiás tem implementado suas próprias políticas educacionais, como o AlfaMais. **Página 11**

ENTREVISTA

FERNANDO PELOZZO

Prefeito de Senador Canedo (UB)

Prefeito afirma que aliança com Caiado é mais efetiva que com Vanderlan

Com 40% de rejeição, Pelozzo diz haver uma desconexão da análise do eleitor entre a administração e o prefeito. "A gestão é muito bem avaliada, a cidade está bonita, está limpa, iluminada, recapeada."

Páginas 6 e 7



TRIBUNA POLÍTICA

Lições de Iris Rezende

Ana Paula Rezende: "Administrar não tem segredo, o difícil é colocar em prática a forma correta de fazer política". **Página 3**

OPERAÇÕES E ELEIÇÕES

O alvo é o capital político

Operações policiais contra políticos em campanha nem sempre buscam solucionar casos, algumas miram o capital político do candidato. **Página 4**

VASSIL OLIVEIRA

Adriana e Vanderlan: é ver para crer



Quanto mais Vanderlan perceber que é cobiçado e mais o governo estadual bater cabeça na escolha de seu candidato, mais ouriçado em entrar na disputa ele ficará. **Página 4**



EDITORIAL

Recuperação do Imas

Alvo de reclamações constantes dos usuários e de sucessivas suspensões de atendimento, o Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores de Goiânia (Imas) parece ter, finalmente, um caminho apontado para resolver seus problemas estruturais e operacionais e recuperar sua saúde financeira para oferecer um atendimento à altura de seus segurados.

Na semana passada, o instituto apresentou seu plano de recuperação com base nos resultados da auditoria realizada pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Segundo a prefeitura, a implementação das ações previstas no plano será feita a curto, médio e longo prazo, para garantir a efetividade das medidas propostas.

Uma das sugestões da UFG é a criação de uma Câmara de Negociação, por meio da qual o Imas apresentará o cronograma de pagamento dos prestadores de serviços de saúde. Essa câmara será um espaço de diálogo e negociação e discutirá questões relacionadas aos contratos, pagamentos, reajustes e demais aspectos que impactam a relação entre o Imas e os prestadores.

Também deverá ser proposto um projeto de lei, contemplando medidas importantes para melhorar o funcionamento, a autonomia e a sustentabilidade da instituição. Quanto aos novos contratos, deverão ser estabelecidos após criteriosa análise e avaliação jurídica no âmbito da prestação de serviço à saúde com o objetivo de garantir uma rede de atendimento ampla e qualificada, com profissionais e instituições devidamente cadastrados e em conformidade com os padrões de qualidade exigidos.

Basicamente, a auditoria da UFG constatou problemas na estrutura do Imas e na operação de suas atividades. Resta saber se as diretrizes apresentadas pelos auditores serão seguidas e se os investimentos necessários serão prioridade neste ano eleitoral.

ARTIGO

Volta às aulas: desafios em família

O retorno à escola, após o período de férias, causa uma série de desafios emocionais, tanto para as crianças quanto para suas famílias. Como psicóloga preocupada com o bem-estar familiar, é essencial problematizar essas questões, buscando compreender e propor estratégias para enfrentar os obstáculos que surgem nesse período.

A transição das férias para a rotina escolar pode ser um terreno fértil para o florescimento da ansiedade e da insegurança nos

pequenos. O desconhecido, as mudanças de ambiente e a separação da segurança do lar desencadeiam emoções complexas. Por isso, é vital que a família esteja atenta a esses sinais emocionais, oferecendo um espaço seguro para a expressão dos sentimentos.

Transformar esse retorno em algo atrativo requer um esforço conjunto de todos. Criar expectativas positivas sobre as oportunidades de aprendizado, reencontro com amigos, participação em atividades de interesse ou incentivá-la

a expressar suas preferências são maneiras de incluir a criança ativamente no processo.

Apesar da necessidade de implantação de rotinas para o bom funcionamento da vida escolar, é possível abordar esse aspecto com leveza. A flexibilidade na introdução gradual de hábitos e horários pode reduzir a resistência da criança. A família pode envolvê-la na construção do dia a dia das atividades, permitindo que ela se sinta mais autônoma e motivada.

lógicas (Cimehgo).

Concomitante ao início das reuniões para elaboração do plano de contingenciamento, criamos um grupo em um aplicativo de conversas para discutir as ações emergenciais e repassar demandas às secretarias municipais e aos demais parceiros. Nos unimos, com estratégias eficazes e consistentes para fortalecer as capacidades da Defesa Civil e aprimorar a prontidão de todas as equipes envolvidas. Além das reuniões, realizamos exercícios de simulação e treinamentos para aperfeiçoar as habilidades de resposta, tão fundamentais para a preservação de vidas.

As tempestades que abriram o ano de 2024 foram além do que indicavam as previsões. No primeiro domingo (7/1), foram registrados cerca de 100 milímetros de precipitação em apenas duas horas. No entanto, graças ao empenho mútuo para a elaboração do plano de contingenciamento, colocamos em prática o aprimoramento da força-tarefa de ações emergenciais e consegui-

mos enfrentar e minimizar os impactos com agilidade e eficácia.

Mantivemos contato permanente entre as equipes, o que viabilizou a atuação correta em casos de emergências, a devida assistência para proteção social das famílias atingidas nos alagamentos, bem como a realização de limpeza e reparos após as chuvas.

Continuaremos a trabalhar para fortalecer nossas capacidades e contribuir com a plena resiliência da Capital goiana. A gestão do prefeito Rogério, com seu propósito social e compromisso com a segurança de todos, reforça que a população pode confiar na atuação da Defesa Civil em prol do bem-estar comum.



Robledo Mendonça, coordenador Executivo da Defesa Civil da Prefeitura de Goiânia



Greice da Silva Carvalho, coordenadora do curso de Psicologia da Estácio



Fundado em 7 de julho de 1986
Estado e impresso por Sistema Planalto de Comunicação EIRELI.

Fundador e Diretor-Presidente
Sebastião Barbosa da Silva
sebastiao@tribunadoplanalto.com.br

Diretor de Produção
Cleyton Ataídes Barbosa
cleyton@tribunadoplanalto.com.br

Endereço e telefone: Rua Antônio de Moraes Neto, 330, Setor Castelo Branco, Goiânia - Goiás - CEP: 74.403-070 - Fone: (62) 3434-1516

Editores
Andréia Bahia
abahiagyn@yahoo.com.br

Dhayane Marques
dhayanemarquess@gmail.com

Carla Borges
carlazenborges@gmail.com

www.tribunadoplanalto.com.br
Caro leitor, envie sugestões de pautas, críticas, artigos e textos para serem avaliados e publicados.

Departamento Comercial
comercial@tribunadoplanalto.com.br
62.99622-5131

Ajude-nos a fazer a TRIBUNA DO PLANALTO em sintonia com você. Escreva para: redacao@tribunadoplanalto.com.br

Curta e compartilhe
nossas redes sociais



Tribunadoplanalto



@Tribunaplanalto



@Tribunaplanalto



Tribuna Política

Luís Gustavo Rocha
colunatribunapolitica@gmail.com

Até o fim

Ronaldo Caiado ocupa uma posição especial para Ana Paula. "Eu tenho muita confiança no governador, foi uma pessoa que respeitou muito o meu pai, honrou a história dele, fez grandes homenagens em vida para o meu pai e isso eu não posso esquecer", afirmou, garantindo lealdade. "Não posso ser diferente, até porque, no fim, ele me ajudou muito no hospital, ele sempre esteve muito presente, era quem eu ouvia ali."

Já é um começo

Ana Paula não tinha se sentado e conversado com Jânio Darrot. "Eu só me lembrava quando ele ia resolver alguma questão na Prefeitura. Ele era prefeito em Trindade e meu pai, em Goiânia, e eu o achava diferente porque ele era muito educado com o meu pai, muito respeitoso. Eu via que ele ficava olhando meu pai contando as histórias, porque a gente sabe quem está interessado. Eu gostei do Jânio. Acho que foi uma das pessoas mais transparentes que eu recebi aqui."

Fogo...

Depois da operação da Polícia Civil, na quinta-feira, 8, que investiga contrato de 2013 da gestão de Jânio Darrot, à época prefeito de Trindade, alguns emedebistas suspeitaram que o fato do vereador Edson Cândido (PDT) aparecer publicamente falando sobre o caso poderia indicar digitais de Bruno Peixoto (UB).

...amigo?



A associação foi feita a partir de fotos do vereador ao lado de Bruno e de seu pai, Sebastião Peixoto. No entanto, Edson explica que conversou com Bruno em duas ocasiões: "nas eleições de 2022 e em 2023, em evento". Além disso, o vereador conta que a manifestação aconteceu porque "eu sou um dos denunciante dessa possível fraude em contratos" e que a denúncia foi feita anos atrás, quando ele nem possuía mandato.

Sem comentários

Bruno Peixoto, que também foi procurado, disse que não dará entrevista sobre o assunto.

Ana Paula Rezende: "Administrar não tem segredo, o difícil é colocar em prática a forma correta de fazer política"

A filha de Iris Rezende Machado repete o pai ao dizer qual método ele usava para lidar com os outros: "não falava dando lição, mas contando história." Ana Paula reserva um horário, você chega ao escritório que, no passado, ela montou para o pai receber as pessoas e conversar sobre o assunto obrigatório na vida de Iris: a política. Você é abraçado, se senta em uma sala aconchegante, de frente para a anfitriã, e, se não toma café puro, ele vem acompanhado com leite e é servido com pães de queijo recém-preparados, à maneira que ele a orientou. "Eu ando falando demais", adverte, enquanto reconhece uma "necessidade de falar dele" estranha à postura discreta que sempre assumiu ao lado do pai. "Nossa vida girou em torno da vida dele."

Na última vez em que foi prefeito de Goiânia, no mandato encerrado em 2020, "eu vivi com meu pai aqueles quatro anos. Todo dia que meu pai foi (ao Paço Municipal), eu estava com ele". A pontuação de Ana Paula vem a reboque das questões do presente que vão sendo atravessadas por suas memórias, que é o lugar potente onde ela se encontra com o legado de Iris, à procura de respostas. "Hoje eu me sinto só", comenta, avaliando que "se eu quiser entrar para a política, eu tenho que construir um caminho, primeiro". Diante do que o pai representou, ela se vê sem a mesma força para enfrentar o mundo político.

"Eu não sou o Íris, eu convivi, tive esse privilégio de estar ali ao lado dele e aprender essa forma de fazer a política. Ele deu esse exemplo. Poucos foram os que entenderam e os que ouviram. Muitos, inclusive, eu via que não tinham muita paciência porque meu pai contava muita história. Eles queriam resolver um problema, mas meu pai sabia qual era o problema e começava a contar uma história para chegar ao ponto da pessoa entender que estava no caminho errado. Eu achava o máximo", conta, apontando para a eloquência da qual Íris também fazia uso para sair de saias justas, quando "fingia que não estava entendendo e já contava outra história".

Impregnada da "política grande" ou da "política verdadeira", como consegue definir o que deu estatua pública e histórica ao pai, a angústia de Ana Paula é agir para "de alguma forma poder contribuir para que isso não acabasse". O papel de gestão, enquanto política, não é um obstáculo quando ela projeta, em voz alta, um cenário hipotético de fazer o que mais aprendeu com Íris. "Administrar não tem segredo, o difícil é você colocar em prática essa forma correta de fazer política", diz, assinalando uma ordem de "fisiologismo puro" que escapa ao significado que ela, na encruzilhada em que se encontra, conceitua a política sem qualquer desvio de finalidade: "é simplesmente servir ao próximo."

E se tudo isso que foi dito, do café com leite ou sem, dos pães de queijo, do exercício político guiado pelo interesse de transformação social, da consideração pelos ensinamentos transmitidos, parece ingênuo demais para caber nas articulações que se desenham para a eleição de outubro, sob o risco de "ser engolida" por um vale-tudo que a faz temer a destruição do patrimônio político do pai; ou, sob perspectiva inversa, se a fidelidade à memória de Iris opera conspirando para, em breve, revelar nela alguém vocacionado para a política, é preciso aguardar um pouco mais, pois Ana Paula, que demonstra rígida obediência a tudo o que aprendeu, assim que diz achar que "não é o meu momento" e que "continuo pensando muito", alcança um ponto que, novamente, repete Iris: "eu entreguei para Deus, porque meu pai fazia isso também. E era real. E Deus dava a direção. Eu tenho pedido essa direção e sei que Deus vai me mostrar. Eu não sei qual será o caminho."



Vem

A aproximação entre Bruno Peixoto e Wilder Moraes, para um membro do PL, é vista como assunto futuro.



Vai

"Vejo que é um indicativo de um grupo que deve estar se formatando agora para chegar com viabilidade em 2026."



Voo

"Está correto em buscar uma independência e um grupo que o abrigue e dê oportunidade política", opina a fonte.

De fora...

"É inevitável que a gente converse com todo mundo que estiver disposto a conversar", defende o deputado estadual Karlos Cabral (PSB), que trabalha na pré-candidatura a prefeito em Rio Verde. "Com o PT também", responde, observando a importância do partido do qual já fez parte e que a evolução para uma aliança "depende ainda de muito diálogo".

...para dentro

Sobre a expectativa de que o presidente do diretório estadual do partido, Elias Vaz, entre em campo para resolver um esfriamento na relação de aliados com o projeto de Karlos, o deputado nega ter conhecimento de agendas para esse fim. "Tenho conversado com os vereadores Elvis e Lúcia, e é claro que a gente tem que respeitar os processos individuais de cada um." Completa que deve procurar o vereador Ronaldo nos próximos dias.

Desde que

O pré-candidato Karlos Cabral está disposto a buscar o consenso, "desde que seja saudável para o grupo, mas principalmente que eles estejam alinhados ao projeto que nós temos para Rio Verde". Para ele, "estar no PSB tem que significar estar alinhado a esse projeto".

Acima de

O diálogo de Karlos com a deputada federal Marussa Boldrin (MDB) é "independente de questões eleitorais", com foco na ajuda mútua enquanto parlamentares que representam a mesma região.

Só que

"Obviamente que se isso puder se desdobrar em apoio eleitoral no momento oportuno, eu seria muito grato por isso e saberia honrar o projeto dela, o mandato dela e ser um excelente parceiro", diz o deputado estadual do PSB sobre Marussa.

Meu fechamento é você

A respeito do presidente da Assembleia Legislativa, Bruno Peixoto, Karlos destaca que "acredito na candidatura dele, acredito no projeto dele, acredito no propósito dele e acho que hoje é um nome preparadíssimo para ser pré-candidato a prefeito de Goiânia, tanto para ser uma candidatura bem posicionada para ganhar as eleições quanto para administrar". O colega entende que Bruno "tem que buscar todos os movimentos que forem necessários para fortalecer seu nome", já que "a possibilidade de rever posições é do universo político". As conversas com outros partidos, na opinião de Cabral, "devem ser mantidas e podem resultar numa ampla base de apoio num momento em que vai ser praticamente impossível recuar da candidatura dele".

O tumulto da política e as definições na eleição em Goiânia

Vassil Oliveira
vassiloliveira@gmail.com



Fotos: Divulgação



Operação contra os conspiradores da tentativa de golpe no 8 de Janeiro, recolhimento do passaporte de Jair Bolsonaro, militares na trama dessa patranha, bolsonarismo de dedo em riste, esquerda militante sempre alerta. Os fatos políticos vão se atropelando no Brasil e as eleições ficam cada vez mais imprevisíveis.

Como a população vai reagir a cada sobressalto passa a ser o ponto de desequilíbrio no jogo de forças. Na pré-campanha, a incerteza é natural e faz parte das ações e reações. Mas com o acirramento maior dos ânimos, as conversas em anda-

mento e possíveis alianças tropeçam a cada chacoalhada, fechando portas e abrindo possibilidades. O mesmo vale para denúncias frias surgidas de repente, do nada: não são nada, mas podem virar o jogo.

Bolsonaro chegará a outubro como cabo eleitoral indispensável? Hoje, alguns nomes em Goiás se apoiam absolutamente nele, como Gustavo Gayer, pré-candidato em Goiânia, e Professor Alcides, em Aparecida. Ambos escoram mais no ex-presidente do que se articulam em busca de alianças que avancem em relação à sua bolha ideológica - que, na prática,

nem tão ideológica assim é.

O apoio de Bolsonaro é uma oportunidade, mas também um risco. O governador Ronaldo Caiado é de direita, prepara-se para lançar um nome à prefeitura da Capital, e não se fia em Bolsonaro; senador Vanderlan Cardoso, prefeitável do PSD, idem. Adriana Accorsi, a pré-candidata do PT, se agarra a Lula, mas busca compor com legendas diversas, mesmo fora da esquerda ou centro-esquerda. São exemplos de nomes que se movimentam em cenário imprevisível, mas que não se limitam à polarização dos últimos anos.

As convenções sempre funcionaram como definidoras de rumos para as legendas e grupos políticos. E nada mudou. Os tumultos do dia-a-dia e o cenário incerto não vão ganhar clareza nem em março, mês de janela para filiações, nem em abril, com as desincompatibilizações. O mais que se verá é ajuste de nomes e desenrolar de negociações. E a dúvida, esta sim, que se estenderá até outubro: o peso de Bolsonaro e Lula nas urnas. Para registro: a política nacional não costuma definir os resultados eleitorais locais. Era isso que parecia propenso a mudar, mas...

Adriana Accorsi e Vanderlan: é ver para crer

O PT e sua pré-candidata a prefeita de Goiânia, Adriana Accorsi, deixam claro que querem aliança com o senador e também pré-candidato a prefeito Vanderlan Cardoso (PSD). Com tantas eleições disputadas nos últimos anos, é possível antever aonde isso levará Vanderlan: à confirmação de sua candidatura.

Quanto mais Vanderlan perceber que é cobiçado, mais pesquisas mostrarem que ele continua na ponta e mais o governo estadual bater cabeça na escolha de seu candidato, mais ouriçado em entrar na disputa ele ficará. Tem sido assim. Se não for, de novo, assim, esta é que será a novidade.

Neste caso, Vanderlan



será candidato, Gustavo Gayer (PL) será candidato e o governador do Estado, Ronaldo Caiado (União Brasil), terá um candidato. Em tese, todos do centro à extrema direita. Bom para o PT? Para ir a um segundo



turno, provavelmente. Já em um segundo turno... fica a dúvida.

O PT tem partido forte, militância aguerrida, o presidente da República e um eleitorado de base e outro possível, que se junta. É com

esse possível que ele conta para completar a conta de ganhar a eleição. Uma campanha pra dentro, ou para militantes políticos de esquerda e direita e seus extremos, será apenas mais do mesmo.

Os adversários do PT serão a imagem do presente, a memória das gestões passadas e a direita inflamada. E em se confirmando a polarização direita X esquerda, com a predominância ainda da pauta ideológica/comportamental e tais - que movem o bolsonarismo - em outubro, o outro adversário será o próprio partido e seus posicionamentos. Quem erra menos, costuma ganhar a eleição.

PODER

OPERAÇÕES E ELEIÇÕES

O alvo é o capital político

Andréia Bahia

A operação da Delegacia Estadual de Repressão a Crimes contra a Administração Pública (Dercap), deflagrada na quinta-feira, 8, e que teve como alvo o ex-prefeito de Trindade e pré-candidato a prefeito de Goiânia, Jânio Darrot (MDB), não pode ser analisada fora do contexto eleitoral. A suposta irregularidade em licitação investigada data de 2013.

Por que só agora veio à tona? Justamente quando Jânio Darrot desponta como possível candidato a prefeito pelo União Brasil e MDB, depois de o presidente da Assembleia Legislativa, Bruno Peixoto (UB), anunciar ter desistido da candidatura. A quem interessa desgastar a imagem do ex-prefeito de Trindade? Segundo a assessoria de Darrot, ele ficou surpreso com o fato de a investigação ocorrer 11 anos após o fato e "diante do atual contexto político".

A operação lembra outra ocorrida em 2018, às vésperas das eleições, para apurar repasses para agentes públicos com base nas delações da Odebrecht. Nela, o ex-governador Marconi Perillo chegou a ser preso e liberado e, à época, ele liderava as pesquisas de intenção de votos. Acabou perdendo a eleição para o Senado.

Em junho de 2022, o Supremo Tribunal Federal declarou a nulidade dos atos da operação e o ministro Gilmar Mendes ordenou que a Justiça Eleitoral de Goiás retirasse do processo contra Marconi e seu grupo político todos os materiais produzidos ilegalmente no período em que a ação tramitou Justiça Federal de Goiás e a revogação de todas as medidas cautelares impostas no caso.

Operações policiais contra políticos em campanha nem sempre buscam solucionar casos, algumas miram o capital político do candidato, que, mesmo inocentado posteriormente, dificilmente limpa a mácula de seu currículo.

ELEIÇÕES 2024

Punição para *fake news* deve ser ágil

Advogado Danúbio Cardoso vê bom arcabouço legal, mas diz que falta lei específica



Danúbio Cardoso, advogado: “O Brasil precisa evoluir e regulamentar as redes sociais”

Carla Borges

A Lei 14.192, de 2021, editada para combater a violência política contra a mulher, deverá tornar mais célere a ação da Justiça Eleitoral para reprimir a divulgação de informações falsas. Crimes antes enquadrados como calúnia, injúria e difamação pelo Código Penal, que demoram até 6 meses para julgamento, agora são enquadrados como crimes eleitorais, com direito de resposta em até 48 horas, sem prejuízo da ação criminal cabível. “O próprio juiz pode impor multa pelo não cumprimento, o que já vem sendo feito”, observa o advogado Danúbio Cardoso Remy, mestre em Direito e especialista em Direito Eleitoral.

A lei prevê para esses casos pena de reclusão de um a quatro anos mais multa e é aumentada pela metade se o crime é cometido por meio da internet ou de rede social ou com transmissão em tempo real. “A lei prevê a rapidez na resposta, veda o anonimato, independentemente da representação criminal, e tem sido usada pela Justiça Eleitoral, cuja postura está mais rigorosa, especialmente em relação à divulgação de fake news”, observa Danúbio Cardoso.

ALTERAÇÕES

O advogado explica que, em regra, não houve alterações nas regras para as eleições deste ano, já que os projetos de lei que tratavam do assunto no Congresso Nacional sequer foram votados para valer para o pleito deste ano. O artigo 16 da Constituição Federal estabelece o princípio da

anterioridade eleitoral, de tal forma que mudanças para as eleições deste ano teriam de ter sido aprovadas até 6 de outubro de 2023, ou seja, um ano antes da data do primeiro turno. “As regras são basicamente as mesmas de 2022, com grande importância para as alterações trazidas pela Lei 14.192”, esclarece Danúbio Cardoso, lembrando que coligações estão vedadas.

Depois de realizar audiências públicas nas quais foram ouvidos representantes da sociedade civil, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) está elaborando as resoluções para as eleições deste ano, que serão divulgadas até 5 de março. “Elas não mudam as normas, só definem a forma de aplicar a lei, com força normativa complementar”, explica.

Para Danúbio, a Justiça Eleitoral dispõe de um bom arcabouço legal, mas que, em sua opinião, não é suficiente. “O Brasil precisa evoluir e regulamentar as redes sociais”, diz o advogado, ressaltando que sua opinião é técnica. “Regular os veículos de internet é diferente de liberdade de imprensa. Não se pode confundir garantias e liberdades”, pondera. “Sem nenhum tipo de normatização, esse ambiente virtual torna-se terra de ninguém e é necessária a presença do Estado na internet”, acrescenta, destacando que os veículos de imprensa são concessões ou têm seu funcionamento regulamentado no Brasil. “A Justiça Eleitoral não vem regulamentar a internet, ela não tem capacidade para isso. É preciso que haja lei específica, ou vamos sentir por essa falta”, avalia o advogado eleitoralista.

Tribuna Jurídica

CARLA BORGES
carlazenborges@gmail.com



OAB prepara ação contra o Estado de Goiás

O Conselho Pleno da OAB-GO iniciou debates para propor uma Ação Civil Pública contra o Estado de Goiás pedindo danos morais coletivos sob alegação de violações de prerrogativas da advocacia por parte de servidores da Segurança Pública. O assunto foi debatido já na primeira sessão do Conselho de 2024, na segunda-feira, 5. “É inadmissível que a advocacia seja alvo de desrespeito. Agentes que descumprem esse respeito devem ser rigorosamente punidos. A OAB não está aqui para brincadeira”, disse o presidente da OAB-GO, Rafael Lara Martins.

“Lamber sabão”

Um dos fatos que levaram à discussão sobre a judicialização ocorreu na Central de Flagrantes de Goiânia, onde um advogado discutiu com um agente da Polícia Civil, em novembro de 2023. O advogado gravou o momento em que o policial disse a ele que “vá lamber sabão”, desencadeando uma discussão sobre as prerrogativas da advocacia.

Mesmo agente

Outro fato aconteceu no sábado, 3, quando, de acordo com a OAB-GO, uma advogada que atuava na Central de Flagrantes de Goiânia sofreu ato de novo desrespeito por parte do mesmo agente de polícia, que teria dificultado o acesso da advogada a seu constituinte e a tratado de forma ríspida e não condizente com suas funções de advogada.

“Insustentável”

Além deste segundo caso, a Comissão de Direitos e Prerrogativas alega que vem sendo comunicada frequentemente por violações semelhantes em diferentes setores da Segurança Pública do Estado. “Estamos diante de uma situação grave e insustentável. Todos testemunhamos um aumento alarmante da hostilidade direcionada à advocacia”, define o presidente da CDP, Alexandre Pimentel.

“É importante que ele (o cidadão) compreenda perfeitamente o que nós estamos levando”

Coordenadora do programa de Linguagem Simples do TJGO, juíza Lídia de Assis e Souza

Estabilidade para caseira

A 3ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região (GO) manteve, por maioria, a estabilidade gestacional reconhecida para uma caseira de uma fazenda na região de Uruaçu, norte de Goiás. A empregada doméstica também receberá o pagamento das verbas relativas ao período estável. A decisão acompanhou o voto da relatora, desembargadora Wanda Ramos.

Fotos: Divulgação



Água em Cachoeira

Após quase dez anos desde a proposição de ação civil pública, a Justiça determinou que o município de Cachoeira de Goiás garanta tratamento adequado de água à população. Conforme recorda o promotor de Justiça Ricardo Lemos Guerra, autor da ação, em 2014 o Ministério Público pediu a condenação do município, e também da Saneago, à construção do sistema de abastecimento de água potável e respectivo esgotamento sanitário. A Saneago foi excluída da demanda após alegar ilegitimidade passiva (não poderia ser ré nesta ação).

Segunda negra no TSE

Segunda mulher negra a ocupar uma cadeira de ministra do TSE, Vera Lúcia Santana Araújo (foto) tomou posse na terça-feira, 6. Ela tem mais de 30 anos de atuação e já trabalhou no Conselho Penitenciário do Distrito Federal e na Comissão Nacional de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Pertencente à classe dos juristas, exercerá mandato de dois anos.

ENTREVISTA

Andréia Bahia

TRIBUNA DO PLANALTO

Como o senhor recebeu a pesquisa Serpes divulgada na terça-feira, 6, que aponta seu crescimento de 15% para 23% das intenções de votos?

FERNANDO PELOZZO

Na verdade, fiquei sabendo da pesquisa agora, porque estou com a cabeça no trabalho. Eu sei que é ano eleitoral, sei da importância do momento e já estamos preparando, mas é com a mão na massa. São 3 anos, um mês e 7 dias de gestão e estou, de certa forma, muito empolgado com esse trabalho. Não que esteja alheio, mas fiquei sabendo agora da pesquisa e meu sentimento é que estamos nos recuperando de um desgaste natural, porque em novembro (período da pesquisa anterior) a cidade enfrentou falta de água, até o nosso reservatório ficar pronto, e já ficou, um reservatório de 458 milhões de litros, mas não estava pronto em novembro e sofremos, como o Brasil inteiro sofreu, com seca; e teve uma greve de professores que hoje estou conseguindo enxergar que é um movimento político, porque o pessoal da oposição está participando. Ontem (terça-feira, 6), teve uma assembleia do sindicato e havia três pré-candidatos a prefeitos, um movimento que não representa toda a educação, porque o sindicato está em negociação com a prefeitura sobre o plano de carreira. O momento agora é político, e eu vejo retomada como uma recuperação do prestígio que tinha. É igual montanha-russa, às vezes sobe, às vezes desce, mas ainda estou focado muito no trabalho.

O crescimento de 8% de novembro para cá reflete essa retomada ou senhor esperava que fosse um crescimento maior?

Está dentro do esperado, na minha opinião, e a tendência, se continuarmos acertando nas ações, é crescer mais.

A pesquisa mostrou o crescimento de outros candidatos. Isso demonstra que o cenário eleitoral em Senador Canedo não está definido?

É muito cedo para analisar qualquer crescimento, qualquer queda, porque o eleitor está muito alheio à questão política. Eu me tornei prefeito

“Aliança com o governador tem mais resultado que com Vanderlan”

E O fisioterapeuta de 45 anos foi eleito em 2020 como apoio do senador Vanderlan Cardoso, considerado o principal cabo eleitoral de Senador Canedo na atualidade. Pelozzo hoje tem o apoio do governador Ronaldo Caiado, a quem acompanhou em 2022, quando Vanderlan decidiu apoiar outro candidato ao

governo. O senador do PSD ainda não se decidiu em relação à eleição em Senador Canedo, cidade que administrou por dois mandatos, e especula-se que pode inclusive lançar a mulher, Izaura Cardoso, a prefeita. Para o prefeito, que parece não acreditar na aliança com o PSD, o apoio de Vanderlan é importante, mas não imprescindível.

Se você perguntar

para o cidadão de

Senador Canedo

como avalia a

gestão, ele vai dar

nota boa, nota alta.

Se perguntar sobre o

prefeito, ele diz que

não sabe

Fernando Pelozzo

Prefeito de Senador Canedo (UB)

em minha quinta eleição disputada e conheço bem o comportamento, o timing do eleitor do Canedo. Ele não está conectado. Se ligar para fazer uma pesquisa agora, vai pegar ele de surpresa, ele não está pensando. Tem uma parte da cidade muito politizada. Você ganha eleição e no outro dia esse eleitores já perguntam se vai para a reeleição. Tem uma parte da cidade que acompanha e é como jogo de futebol para eles, têm paixão pela política. A grande massa do Canedo, nesse momento, e no meu ponto de vista, está um pouco desconectada. É natu-

ral que alguns candidatos apresentem crescimento, até porque eles estão andando muito. Estamos em janeiro e a movimentação dos desses pretensos candidatos está a todo vapor. Isso reflete na pesquisa, mas eu avalio com reserva para não querer achar que isso é uma previsão de algo que pode acontecer estando tão longe do pleito.

Essa desconexão que o senhor mencionou justifica o número de brancos e nulos, que soma 18% e fica em terceiro lugar na pesquisa?

O comportamento do eleitor é analisar a análise da pesquisa. Ele deixa para tomar essa decisão mais para frente.

23% das intenções de votos te deixam confortável?

Fala que estamos no caminho certo e que tem espaço para crescer se trabalhar mais, tanto na gestão quanto politicamente.

O senhor continua sendo mais rejeitado, com 40%. A que é que o senhor atribui essa rejeição?

Eu vejo uma desconexão

da análise do eleitor entre o trabalho da gestão e a pessoa do prefeito, porque a gestão é muito bem avaliada, a cidade está bonita, está limpa, iluminada, recapeada. Se você perguntar para o cidadão de Senador Canedo como avalia a gestão, ele vai dar nota boa, nota alta. Se perguntar sobre o prefeito, ele diz que não sabe. Parece que há uma falta de conexão entre o trabalho, que é bem avaliado, e a minha pessoa. Isso é natural do eleitor do Canedo. Eu até brinquei uma vez com um pesquisador, para o eleitor do Canedo, o melhor prefeito é sempre o próximo e o próximo pode ser eu mesmo. Mas ele não conecta o trabalho feito, porque a cidade está muito bem avaliada, à questão política. Eu atribuo essa essa rejeição aparente a essa desconexão entre o trabalho realizado por mim na prefeitura e a minha pessoa como prefeito.

A população tem conhecimento das ações que a prefeitura vem desenvolvendo?

Não sei se essa pesquisa analisou isso, mas em alguns monitoramentos que fizemos é nítida a satisfação da população, principalmente com a zeladoria, infraestrutura, melhora um pouquinho na educação e na saúde, que são bem melhor avaliados que a pessoa do prefeito. Isso me deixa, de certa forma, tranquilo por ver que o trabalho está no rumo certo e que temos que melhorar e adaptar melhor essa questão política.

Em relação à Câmara dos Vereadores, os conflitos do final do ano passado já foram superados?

Sim, está um clima de muita harmonia, inclusive, em novembro, quando tivemos problema com a água e com alguns professores que não eram os professores que representavam a maioria da classe, nosso trabalho já estava sintonizado com a Câmara. E, do ano passado para cá, quatro vereadores foram substituídos, um teve o mandato cassado por não prestar conta e depois mais três foram tiveram seus mandatos cassados por não ter respeitado a cota de gênero. A Câmara passou por uma certa renovação, sendo que dos 15, 4 vereadores foram trocados, e todos esses mantêm um diálogo tranquilo com a prefeitura. Hoje o cenário é de um apoio muito importante com 13 vereadores na nossa base.

A Câmara passou por

uma certa renovação, sendo que dos 15, 4 vereadores foram trocados, e todos esses mantêm um diálogo com a prefeitura. Hoje temos 13 vereadores na nossa base.”

O senhor declarou, em abril do ano passado, que sairia à reeleição somente se a população estivesse satisfeita com o trabalho que a prefeitura estaria realizando. O senhor está com 40% de rejeição. Se isso persistir, o senhor pode desistir da reeleição?

Eu estou sendo coerente, a população está satisfeita com o trabalho. Foi o que eu falei. Neste momento não vejo uma conexão com a pessoa do prefeito, mas o trabalho não vai ser candidato, mas o nosso trabalho está sendo muito bem aprovado e isso nos deixa em condições de disputar a reeleição.

O senador Vanderlan Cardoso declarou recentemente que o problema da gestão é que o senhor adotou pautas de esquerda e que Senador Canedo é uma cidade conservadora, que a sua rejeição se dá por uma questão ideológica. Como que o senhor recebe essas críticas?

Até hoje eu não entendi essa declaração dele porque ela não bate com a realidade. Nós trabalhamos para todos e eu li a reportagem e não entendi o fundamento ou a base do que ele falou. Pareceu-me que ele estava querendo jogar para a plateia, porque dizer que uma gestão é ideológica tinha que ter fundamentos. Quais são as bases dessa gestão ideológica? Para se ter uma ideia, se ele está falando do aspecto religioso, estamos trabalhando com um grupo de vários pastores para fazer a quarta edição de um grande evento, que é o Adorai. Tive reunião ontem com esse grupo de pastores e, na parte da tarde, com um grupo de quase todos os quadros de Senador Canedo para fazer o evento em março, que será o Celebrai. Eu não vejo

uma conexão da fala dele, de uma gestão ideológica, e para mim ele está jogando palavras e eu não achei conexão com as ações da nossa gestão.

O apoio do senador a sua reeleição ainda é possível?

Isso vai depender dele. Eu estou no União Brasil e junto ao governador Ronaldo Caiado, e eles têm ainda questões para resolver. O fato hoje é que eu tenho o apoio do governador, um governador dos mais bem avaliados do Brasil. Fiz uma escolha em 2023 que eu considerei muito importante, que foi passar do PSD para o União Brasil, onde eu tenho um grande respaldo do governador e de toda a base dele. Diante dessa mudança de partido, eu não sei dizer se é possível ter ou não o apoio dele.

O distanciamento entre o senhor e o senador se deu por causa do apoio à candidatura de Caiado, ou porque o senhor deixou o PSD?

Foi um conjunto de tudo. A gestão exige muito e às vezes não dá para manter um contato, assim como ele também é muito exigido em Brasília. Devido à própria contingência, as próprias demandas, isso foi acontecendo. E havia um combinado, ele fez uma promessa de apoio ao governador e depois resolveu apoiar outro candidato. O que eu fiz foi manter a palavra que tínhamos empenhado junto ao governador. Eu continuei com o apoio ao governador, que ganhou no primeiro turno, e ele, por sua vez, voltou atrás do que havia dito ao governador e apoiou outro candidato. Eu acho que daí para a mudança de partido uma coisa levou à outra.

O apoio do senador, considerando a influência que ele tem no município, é imprescindível para a eleição de qualquer candidato em Senador Canedo?

Ele é importante, mas não é imprescindível. A influência do governador e sua capacidade de transferir votos, a aliança entre meu nome e o nome do governador têm mais resultado do que a junção do meu nome com o do senador. O apoio dele pode ser importante, mas não é imprescindível.

Em Senador Canedo o apoio do governador pode compensar o não apoio do Vanderlan e qual a dimensão da influência de Caiado na cidade?

Nós fizemos uma medição no ano passado e percebemos que a população do Senador Canedo é apaixonada pelo



governador Ronaldo Caiado e que a influência dele é muito importante aqui, bem mais que a do senador.

Essa influência se estende aos empresários, considerando que Vanderlan é empresário?

Em todos os setores a aprovação do governador é sempre muito elevada.

Em um eventual segundo mandato, quais seriam as prioridades do senhor?

Ainda tem aqui, para acabar de estruturar a nossa saúde, principalmente a construção de um hospital; a cidade não tem um grande centro esportivo, tem obras de drenagens importantes a serem feitas, a duplicação das rodovias estaduais, que, embora não seja da atribuição do prefeito, é importante trabalhar junto ao governo estadual. Canedo cresceu muito e essa explosão que a cidade passou nos últimos 12 anos não foi acompanhada das devidas obras de infraestrutura e de um crescimento condizente com sua arrecadação. O hospital, que é um sonho meu e dos canedenses, é uma coisa para se falar muito e ver se começa já agora, neste ano ainda, mesmo sendo um ano eleitoral, mas entregar de fato um hospital para a população.

O senhor esteve com o senador Jorge Kajuru, que inclusive declarou apoio à sua candidatura. O que o senhor tem buscado em Brasília?

Recursos. A vida de prefeito é ir a Brasília atrás de recursos, atrás de emendas. E nesse aspecto, Kajuru tem ajudado. Fomos ao secretário (de Atenção Especializada à Saúde do Ministério da Saúde) Helvécio Miranda e conseguimos um aporte para a saúde de quase R\$ 4 milhões ao ano. Agora que conseguimos tirar o setor de uma crise financeira, porque quando assumi, em 2021, a saúde tinha déficit e uma dívida de mais de R\$ 30 milhões e viemos alcançando

esse equilíbrio financeiro ao longo desses três anos. A saúde é muito lenta para dar resposta. Se você investe hoje, vai ver o benefício lá na frente, e como no passado não investiram e deixaram sucatear, a gente sofreu muito - descontando a pandemia - para colocar a nossa saúde nos eixos com mais de 30 unidades carentes de reforma e estamos conseguindo. Já reformamos mais de 12 unidades de saúde, a UPA está em reforma, o pronto-socorro da Vila São Sebastião está em reforma, o pronto-socorro da Vila São João já terminou a reforma. A saúde sofreu muito com a falta de investimento ao longo dos anos e estamos conseguindo contornar essa situação e o senador Kajuru tem sido um parceiro da nossa saúde, um parceiro da nossa cidade.

A influência do

governador e sua capacidade de transferir votos, a aliança entre meu nome e o nome do governador têm mais resultado do que a junção do meu nome com o do senador

Qual será a marca de sua administração?

Reformas e conclusão de obras que estavam paradas, como o Paço Municipal, que ficou parado por mais de 13 anos, o Cristo, que é nosso ponto turístico e a obra ficou parada por 9 anos, e agora estamos tentando retomar a obra do centro de especialidades médicas, que também tem mais de 13 anos que foi paralisada.

Fora isso, conseguimos concluir a construção de três escolas no começo do ano passado, o que aumentou a nossa capacidade de alunos matriculados, e até o final deste primeiro semestre, vamos entregar mais duas escolas. Vamos ter conseguido concluir cinco novas escolas, além de algumas praças que reformamos e outras que fizemos. Emblematicamente foi a conclusão do Paço Municipal, que passou por várias gestões sem conclusão, e conseguimos concluir, e ele estava praticamente igual a 12, 13 anos atrás. E a obra do Cristo é uma comprovação do esforço que fizemos para entregar para a população as obras, independentemente de quem começou.

O senhor é servidor público concursado e tinha uma visão da administração pública de um prestador de serviço. Nos últimos anos, o senhor passou a ser o responsável pela gestão. Qual a visão que o senhor tem hoje da administração pública?

Eu sempre fui muito, não vou dizer compreensivo, mas nunca me dei ao luxo de ficar batendo em gestor sem saber o que está acontecendo. Hoje, que estou na gestão, vejo exatamente o que é possível e o que não é possível fazer. Eu fui do sindicato e, à época que fui do sindicato, eu já via uma contaminação política das ações do sindicato, a ponto de certa vez falar: se for para fazer mobilização para defender os trabalhadores, conta comigo, mas se a mobilização tiver o intuito de elevar um gestor ou de diminuir um gestor, não contem comigo. Hoje, o sindicato continua bem neutro, luta pelo trabalhador, conversa com o prefeito, rejeita qualquer situação e também aprova. Mas, infelizmente, uma parcela pequena dos servidores, inclusive os concursados que acabamos de convocar, estão usando das deficiências da gestão, das deficiências dos servidores para fazer, não é nem política, para fazer politicagem mesmo. Eu tive essa comprovação ao assistir uma assembleia que o sindicato fez para colocar em pauta a nossa proposta de plano de carreira e não houve a assembleia porque virou uma arruaça. E lá estavam presentes dois ou três pretensos candidatos a prefeito. Isso infelizmente é politicagem, que procura travar a máquina para depois tirar algum proveito disso.

INDÚSTRIA



Lei reconhece relevância do segmento industrial voltado para geração de energia elétrica

Goiás adere a benefícios fiscais do Mato Grosso do Sul

Com a concessão do benefício por Goiás, Secretaria da Economia espera estímulo à produção agrícola e de novas tecnologias

Carla Borges

Indústrias de etanol a base de milho e fabricantes de componentes e geradores de energia elétrica terão direito a benefícios fiscais. É o que determinam as leis estaduais nº 22.490 e a Lei Estadual nº 22.487, que dispõem sobre a adesão complementar de Goiás a benefícios fiscais previstos na legis-

lação do Mato Grosso do Sul. Aprovadas pela Assembleia Legislativa, elas foram sancionadas pelo governador Ronaldo Caiado.

A adesão se dá, em ambos os casos, nos termos da Lei Complementar Federal nº 160/17 e do Convênio ICMS nº 190/17. Uma lei dispõe que, considerada a relevância da produção de etanol hidratado

combustível "para a geração de emprego e renda e para a arrecadação de impostos no Estado de Goiás", fica permitida "a concessão de benefício fiscal ao estabelecimento industrializador de etanol hidratado combustível derivado de milho".

A Secretaria de Estado da Economia explica que "os estabelecimentos, em Goiás, estão sujeitos a uma carga tributária diferente da aplicada aos estabelecimentos sul-mato-grossenses, o que pode afastar investimentos no setor". Assim, com a concessão do benefício por Goiás, haveria "o estímulo à produção agrícola pelo

aumento da demanda por milho, o avanço e a implementação de novas tecnologias para a produção de etanol hidratado de milho, a atração de investimentos, a geração de renda e empregos e a redução da dependência de fontes de energia convencionais".

Já a outra lei evoca a relevância do segmento econômico industrial como motivação para "permitir a concessão de benefícios fiscais aos industriais fabricantes de: grupos geradores de energia elétrica; máquinas, equipamentos e componentes destinados à aferição ou à geração de energia elétrica,

por meio de fontes renováveis definidos em regulamento; partes e peças de grupos geradores de energia elétrica definidas em regulamento; e motores definidos em regulamento".

Na justificativa, a Secretaria de Economia destacou que a medida "fortalecerá a base industrial goiana, com geração de empregos qualificados e com ampliação da oferta de produtos estratégicos no campo energético". Promover a inovação tecnológica e consolidar Goiás como referência na produção de energia limpa são outros ganhos mencionados.

MATRÍCULAS

Aprovada prioridade de crianças com necessidades educacionais especiais

Secom Goiânia

A Câmara Municipal de Goiânia aprovou, na quarta-feira, 7, em primeira votação, o projeto de lei de autoria da vereadora Sabrina Garcez (Republicanos) que determina a prioridade de matrícula de crianças ou adolescentes com Necessidades Educacionais Especiais (NEE) atestadas por laudo médico.

"A intensa competição por vagas e a demora na matrícula podem resultar na exclusão de crianças e adolescentes com NEE das escolas e creches, contribuindo para o aumento do seu isolamento social e atrasando o desenvolvimento de suas habilidades. Queremos sanar este problema para que possamos tornar a educação pública goianiense cada vez mais inclusiva", afirmou Sabrina Garcez.

A parlamentar observa



Há carência de legislações municipais que garantam a prioridade de matrícula das crianças com NEE

que há uma carência de legislações municipais que garantam igualmente a prioridade de matrícula das crianças e adolescentes com NEE. "A

ausência dessas legislações compromete o direito à educação desses estudantes, conforme garantido pelas proteções constitucionais e legais",

ênfaticou Sabrina.

A proposta caracteriza como alunos com NEE aqueles que apresentam "dificuldades acentuadas de aprendiza-

gem ou limitações no processo de desenvolvimento que dificultem o acompanhamento das atividades curriculares; dificuldades de comunicação e sinalização diferenciadas dos demais educandos, e alunos com altas habilidades ou superdotação que os leve a dominar rapidamente conceitos, procedimentos e atitudes".

De acordo com a justificativa do PL, o estado deve assegurar educação especializada para pessoas com deficiência e NEE, preferencialmente na rede regular de ensino. "Muitos desses alunos são encaminhados para o ensino regular após receberem alta das instituições conveniadas ao Poder Público devido ao seu progresso inicial. Nosso objetivo é simplificar este processo e garantir prioridade a eles", concluiu Sabrina.

INDÚSTRIA

Caiado oficializa instalação da multinacional chinesa **WeiChai**, em Itumbiara

Empresa de motores anuncia projeto de exportação para toda a América Latina, a partir de Goiás

Júnior Guimarães



Da Redação

A gigante chinesa WeiChai Holding Group, líder mundial na fabricação de motores e máquinas agrícolas, iniciou o processo de instalação de sua primeira unidade na América Latina, em Itumbiara, na região Sul de Goiás. O governador Ronaldo Caiado oficializou a chegada da multinacional na quinta-feira, 8, após liderar uma série de negociações desde setembro de 2023. A indústria é a pri-

Resultado de prospecção de negócios promovida pelo Governo de Goiás, instalação de empresa chinesa para Itumbiara deve gerar emprego e renda

meira de um total de seis grandes empresas do país asiático que devem se estabelecer no estado.

O governador ressaltou o impacto internacional da chegada da indústria em Goiás, que também é a quarta maior produtora de ônibus e caminhões da China. "Itumbiara passa a oferecer a capacidade produtiva e de expansão tec-

nológica dessa grande empresa para a América Latina toda", salientou.

A instalação da WeiChai conta com apoio da Stemac Grupos Geradores, indústria brasileira que atualmente importa os motores da multinacional chinesa. Com a parceria, a Stemac disponibiliza parte de suas instalações para a construção de um centro de montagem e distribui-

ção dos motores da empresa asiática, o que vai representar significativa redução de custo e otimização da fabricação de geradores.

Em um segundo momento, a expectativa é iniciar a fabricação 100% local dos motores, com vistas ao abastecimento do mercado brasileiro e de outros países. O projeto executivo está em fase de elaboração.

ATUAÇÃO GLOBAL

A WeiChai faz parte do grupo Shandong Heavy Industry, principal produtor de equipamentos industriais da China, detentor de marcas como BaudouinMoteurs, PSI, Sinotruk, entre outras. Ao todo, a WeiChai possui 100 mil funcionários e fatura cerca de US\$ 52 bilhões por ano com a comercialização de seus produtos em mais de 150 países. A multinacional também é proprietária das marcas italianas Ferretti, de iates, e Lovol, de máquinas de construção e equipamentos agrícolas.

O vice-presidente da WeiChai, Guo Shan Gan, pontuou a importância da condução das tratativas pela gestão gestual. "O governador apresentou as políticas de atrativos fiscais para a empresa, e decidimos colocar nossos pés em solo brasileiro", salientou Gan, que veio ao Brasil para o anúncio da instalação.



Aposte a câmera do celular e tire suas dúvidas

goiania.go.gov.br/sefin/lptu2024

IPTU 2024



Com o seu imposto, você ajuda a fazer uma **Goiânia melhor.**

Pague com desconto até 20 de fevereiro ou parcele seu IPTU.

Sem surpresa: o valor continua sendo ajustado pela inflação.

O acesso para o serviço de pagamento do IPTU/ITU vai estar disponível no aplicativo da Prefeitura de Goiânia.



PREFEITURA DE GOIÂNIA

Trabalhando pra você

MOBILIDADE

Investimentos mantêm preço do transporte coletivo em Goiás e Goiânia

Subsídios e investimentos mantêm a tarifa do transporte coletivo congelada, beneficiando mais de 254 mil pessoas por mês. Programas como o Cartão Família e Passe Livre do Trabalhador recebem reconhecimento nacional

Dhayane Marques

Goiânia se destaca no cenário nacional como a única capital brasileira que manteve a tarifa de ônibus do transporte coletivo congelada desde 2019. Este feito é resultado do subsídio mantido pelo Governo de Goiás em parceria com as prefeituras da capital e da Região Metropolitana, beneficiando diretamente as populações de Aparecida de Goiânia, Goianira, Senador Canedo e Trindade. A medida atende cerca de 254 mil pessoas por mês, totalizando impressionantes 12 milhões de viagens no período.

O subsídio ao transporte coletivo foi uma estratégia adotada pelo Governo de Goiás em 2020, como forma de auxílio emergencial à população durante o período crítico da pandemia da Covid-19. Em dezembro de 2021, a Lei Complementar 169 foi publicada, reestruturando a Rede Metropolitana de Transporte Coletivo e regulamentando o pagamento deste custeio.

Desde 2020, o estado já investiu cerca de R\$ 300 milhões no transporte coleti-

vo. Só em 2023, foram cerca de R\$ 138 milhões, com um repasse mensal de aproximadamente R\$ 12,4 milhões.

O secretário-geral de Governo, Adriano da Rocha Lima, destaca a importância desse investimento. "O subsídio ao transporte impacta diretamente a vida de milhares de pessoas, proporcionando acesso à mobilidade urbana para quem mais precisa. Investir na qualidade do transporte público significa oferecer mais dignidade a uma parcela representativa da população", afirma.

Desde o lançamento do novo sistema de bilhetagem, em 2023, cerca de 140 mil pessoas por mês têm acesso a benefícios como o Bilhete Único Metropolitano, o Passe-Livre do Trabalhador e a Meia-tarifa, representando 55% dos usuários.

Em contraste com Goiânia, que depende exclusivamente do transporte coletivo, outras cidades brasileiras possuem uma variedade de opções de transporte público. Em São Paulo (SP), por exemplo, a tarifa de ônibus sofreu um aumento de R\$ 0,60 em relação ao preço anterior de R\$ 4,40, passando a custar R\$ 5 desde o dia 1º



Edinan Ferreira/SCG

Um plano de reestruturação do transporte público coletivo prevê mudanças em três anos, incluindo a substituição de 1,2 mil ônibus por veículos novos com ar-condicionado

de janeiro. No Rio de Janeiro (RJ), a diferença com o preço da passagem de São Paulo é significativa, chegando a R\$ 2,40: a passagem custa R\$ 7,40 para o trem e R\$ 6,90 para o metrô. Para quem ganha até R\$ 3.205,20, a tarifa social é de R\$ 5. Em Salvador (BA), a tarifa varia dependendo da integração entre os modais: R\$ 4,10 para viagem de metrô e R\$ 4,90 quando o ônibus é utilizado em conjunto.

Apenas 11 capitais e o Distrito Federal possuem trens e metrôs, o que destaca ainda mais a singularidade de Goiânia. Piauí e Ceará oferecem as passagens mais baratas, que custam a partir de R\$ 1; apenas São Paulo terá reajuste, saindo de R\$ 4,40 para R\$ 5. Enquanto isso, Goiânia mantém sua tarifa de ônibus congelada, graças

aos subsídios e investimentos do governo local.

MANUTENÇÃO DA TARIFA

A tarifa do transporte coletivo (sistema único, incluindo o Eixo Anhanguera) custa R\$ 4,30 para o usuário. Sem o subsídio, este valor seria R\$ 9,38, conforme atualização da tarifa técnica, ocorrida em janeiro.

Com o novo valor, motivado pelos recentes investimentos anunciados no sistema, Governo de Goiás e prefeituras passarão a arcar com R\$ 5,0832 de cada passagem (54,15% do valor da tarifa técnica). Apenas em 2023, foram direcionados cerca de R\$ 138 milhões para esse fim, representando um repasse mensal médio de aproximadamente R\$ 12,4 milhões.

Subsídio ao transporte coletivo impacta diretamente a vida de milhares de pessoas

Goiânia e Aparecida de Goiânia continuam a manter o subsídio de passagem, uma medida que tem um impacto direto na vida de milhares de pessoas, proporcionando acesso à mobilidade urbana a quem mais precisa.

O Governo de Goiás e a Prefeitura de Goiânia contribuem mensalmente com um montante de recursos correspondente a 41,2% cada. A Prefeitura de Aparecida de Goiânia possui a cota-parte de 9,4% no rateio, e o município de

Senador Canedo desembolsa 8,2% do total de recursos atualmente.

O novo sistema de bilhetagem lançado em 2023 permite a oferta de uma gama de benefícios sociais que atendem diretamente cerca de 140 mil pessoas por mês, no universo de 254 mil usuários, representando 55%.

Um exemplo é o Bilhete Único Metropolitano — cartão que possibilita um embarque e até quatro integrações gratuitas no período de 2h30 sem a necessidade de passar por terminais. O

usuário paga apenas uma passagem neste trajeto. Mais de 96 mil pessoas contam com o serviço mensalmente.

Também é possível garantir o Passe-Livre do Trabalhador, modalidade de compra de vale-transporte inédita no Brasil. É ofertado desconto médio de 20% aos empregadores que aderirem à assinatura mensal do transporte coletivo. Cerca de 17 mil trabalhadores estão cadastrados no sistema.

Já com o benefício da Meia-tarifa os usuários de Trindade, Goianira, Senador

Canedo, Nerópolis e Aparecida de Goiânia pagam apenas R\$ 2,15 para circular dentro da própria cidade nas linhas de até cinco quilômetros de percurso.

Caso o usuário precise ir até o terminal para fazer a integração, e embarcar no ônibus de uma outra linha que saia do terminal, poderá fazer o acesso pela porta da frente. É preciso fazer a validação do Cartão Bilhete Único. Quem tem Goiânia como destino deverá pagar o complemento de R\$ 2,15, com a validação do cartão.

URBANISMO

979 pedidos de manutenção são registrados para revitalização de parques em 2023

Em 2023, os parques de Goiânia passaram por uma série de revitalizações. A Agência Municipal de Meio Ambiente (Amma), atendeu a 979 pedidos de manutenção, todos registrados através do aplicativo Prefeitura 24h.

Os parques Goiânia 2, Itatiaia, Itamaracá e Bernardo Élis, além da reserva ambiental do Jardim Guanabara, foram alguns dos espaços que receberam serviços de roçagem. Além disso, a equipe de serralheria da Amma realizou reparos na gangorra do Parque Vale do Sonho e nos brinquedos do parque do Jardim Guanabara. Uma galha caída no Parque do Café, no Setor Jaó, também foi removida após as chuvas da semana passada.

Os moradores de Goiânia têm a possibilidade de informar, por meio do aplicativo, sobre danos nos parques e solicitar serviços de manutenção. Isso inclui relatar problemas como pavers de calçadas soltos, bancos quebrados, seja por causas naturais ou vandalismo, e solicitar manutenção em parquinhos infantis ou academias ao ar livre.

O superintendente de Gestão Ambiental e Licenciamento da Amma, Ormando Pires, explica que o objetivo é atender às solicitações da melhor maneira possível, contando com a participação daqueles que frequentam esses espaços diariamente e conhecem bem as unidades.

Esses dados mostram o compromisso da Prefeitura de Goiânia e da Amma em manter os mais de 60 parques da cidade em boas condições para uso da população. No entanto, é importante ressaltar que a manutenção eficaz desses espaços depende não apenas do trabalho da prefeitura, mas também da colaboração dos cidadãos em reportar problemas e evitar danos aos parques.

ESCOLA

ALFABETIZAÇÃO

Goiás alcança aumento de 30% na alfabetização

Fotos: Divulgação



Percentual de estudantes alfabetizados na idade correta saltou de 40% para 70%

Uma dessas políticas é o programa AlfaMais Goiás, criado em 2020, com o objetivo de alfabetizar todas as crianças até o 2º ano do ensino fundamental. O programa investiu mais de R\$ 100 milhões em alfabetização, incluindo formação de professores, materiais didáticos e de leitura, premiação das melhores escolas e acompanhamento do trabalho docente.

Segundo a superintendente de Educação Infantil e do Ensino Fundamental da Secretaria de Educação de Goiás (Seduc-GO), Giselle Faria, o programa tem apresentado resultados positivos. Ela afirmou que, quando a atual administração assumiu, apenas 40% dos alunos estavam alfabetizados na idade correta. No entanto, ela observou que “as avaliações recentes mostram que esse número aumentou para 70%”, destacando um avanço notável.

De acordo com a superintendente, a educação infantil em Goiás, que inclui alunos de 4 a 5 anos, não se concentra na alfabetização. A alfabetização começa no primeiro e no segundo ano do ensino fundamental, quando as crianças têm 6 e 7 anos. Em 2021, 71% dos alunos do segundo ano foram avaliados, o que representa 52.290 alunos. Destes, 49% foram considerados avançados e 36% suficientes. Em 2022, a taxa de participação aumentou para 86%, o que

significa que 77.950 alunos foram avaliados. Destes, 56% foram classificados como avançados e 35% como suficientes. Os resultados de 2023 serão divulgados no final do mês.

“O programa AlfaMais investiu mais de R\$ 100 milhões em alfabetização aqui no Estado de Goiás. É um programa de grande escala que inclui formação de professores, materiais didáticos e de leitura para aprimorar a fluência dos alunos. Além disso, o programa premia as melhores escolas e implementará um sistema para acompanhar o trabalho do professor a cada bimestre. Se houver necessidade de mais recursos, tanto o governador [Ronaldo Caiado] quanto a secretária [Fátima Gavioli] estão dispostos a fazer o necessário para garantir que todas as crianças estejam alfabetizadas ao final do segundo ano”, pontua Giselle, ao afirmar que as ações de alfabetização de Goiás são “referências para o país inteiro”.

Apesar desses avanços, persistem desafios significativos. A pandemia de COVID-19 exacerbou as desigualdades no acesso à educação, especialmente no que diz respeito à alfabetização infantil.

EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL EM GOIÁS

As escolas de tempo integral em Goiás têm se destacado como um modelo educacional

inovador, buscando o desenvolvimento integral dos estudantes em todas as suas dimensões. Com jornadas diárias ampliadas, que variam entre 7 e 9 horas, essas instituições proporcionam não apenas aulas, mas também atividades práticas e três refeições diárias.

Desde sua implementação na rede pública estadual em 2006, especialmente no Ensino Fundamental, e sua expansão para o Ensino Médio a partir de 2013, o programa tem sido uma aposta para promover uma educação mais completa e de qualidade. Atualmente, 263 escolas de tempo integral, conhecidas como Centros de Ensino em Período Integral (Cepi), operam em Goiás, com 72 delas oferecendo um horário estendido de 7 horas ou um duplo turno.

No entanto, apesar dos avanços, ainda existem desafios a serem superados. Um dos principais é a mudança cultural necessária para atrair mais estudantes do Ensino Médio para essas instituições. A Gerente de Educação Integral, Bianca Kelly Verly Maia Pereira, destaca que essa transformação é o maior obstáculo enfrentado atualmente. Para enfrentá-lo, são realizadas ações anuais, como campanhas de matrículas e projetos de permanência, visando aumentar a adesão ao ensino integral.

“Em 2024, com o ensino fundamental já consolidado, voltamos nossa atenção para o ensino médio e o ensino profissionalizante. Atualmente, temos escolas de tempo integral que oferecem cursos técnicos, como Desenvolvimento Web e Segurança, em parceria com a SecTee. Além disso, temos outras treze escolas que iniciaram o ensino profissionalizante na primeira série, oferecendo cursos como Química, Informática e Comércio. Essas quatorze escolas com ensino técnico e as outras treze estão incluídas nas 263 escolas de tempo integral que temos atualmente”, pontua a gerente.

Ampliando horizontes na educação brasileira

No contexto nacional, o Programa Escola em Tempo Integral, instituído pela Lei nº 14.640, de 31 de julho de 2023, coordenado pelo Ministério da Educação (MEC), busca fomentar a criação de matrículas em tempo integral em todas as etapas da educação básica. Esse programa, alinhado à Meta 6 do Plano Nacional de Educação, prevê assistência técnica e financeira aos estados e municípios para a expansão do ensino integral.

Um dos reflexos positivos desse modelo educacional é observado na preparação dos alunos para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Através de aulas interdisciplinares com foco no Enem e outros vestibulares, os estudantes têm a oportunidade de se preparar de forma mais abrangente e aprofundada para as provas, o que pode contribuir significativamente para melhorar seu desempenho.

Com a implementação do modelo de tempo integral, também se observa um impacto notável na vida dos alunos, não apenas em termos acadêmicos, mas também emocionais. A vivência na escola permite o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, o protagonismo juvenil e uma maior diferenciação dos estudantes.

Para o futuro, os planos em Goiás incluem a expansão do programa de tempo integral, visando não apenas aumentar o número de matrículas, mas também melhorar a qualidade do ensino oferecido. Com investimentos e políticas adequadas, a educação em tempo integral pode continuar a ser uma ferramenta importante na busca por uma educação mais completa e equitativa.

Apesar de não aderir completamente a uma das ações específicas do Compromisso Nacional pela Alfabetização Infantil, Goiás tem implementado suas próprias políticas educacionais

Dhayane Marques

Os desafios da alfabetização em Goiás se entrelaçam com os esforços para melhorar os índices educacionais em todo o país. O Estado não aderiu completamente às ações do Compromisso Nacional pela Alfabetização Infantil, e dados recentes indicam um panorama misto, com sinais de progresso e preocupações persistentes.

Em 2021, apenas 4 em cada 10 crianças do 2º ano do ensino fundamental estavam alfabetizadas, refletindo um desafio generalizado enfrentado pelo sistema educacional brasileiro. O Estado de Goiás não aderiu completamente a uma das ações do Compromisso Nacional pela Alfabetização Infantil, à Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI), uma iniciativa do MEC que visa melhorar os índices de alfabetização no país, por meio de ações coordenadas entre governo, escolas e comunidades. No entanto, o Estado tem implementado suas próprias políticas educacionais e tem se comprometido com outras iniciativas propostas pelo MEC.

Goiás investe R\$ 12,6 milhões em educação e distribui mais de 180 mil kits escolares

O Governo de Goiás, através da Secretaria de Estado da Educação (Seduc), entregou mais de 180 mil kits de materiais escolares para estudantes do 1º e 2º anos do Ensino Fundamental das redes municipais goianas. O

investimento faz parte do programa AlfaMais Goiás, que visa a Alfabetização na Idade Certa, e totaliza R\$ 12,6 milhões em 2024.

Os kits, que incluem cadernos, lápis de cor, lápis grafite, canetas, borrachas, colas e outros

itens, estão sendo distribuídos para todos os municípios participantes do programa. As escolas também recebem kits literários para o Ensino Infantil e Fundamental.

A gestora da unidade do

Centro Integral de Educação Municipal Michele Santinoni, em Ipameri, Patrícia Rodrigues, destacou a importância dos materiais para garantir a equidade entre os alunos. Na Escola Municipal Vereador João Justino,

em Aparecida do Rio Doce, a gestora Luciana Teodorina afirmou que os materiais contribuem para um ensino de qualidade e despertam o interesse dos alunos pelo processo de ensino-aprendizagem.



Dhayane Marques dhayanemarquess@hotmail.com

Crescimento expressivo

Goiás iniciou 2024 com um crescimento expressivo na abertura de empresas. Em janeiro, foram registradas 3.243 novas empresas, um aumento de 21% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este é o maior índice para o mês de janeiro desde 2020. Com esse aumento significativo, Goiás continua liderando o ranking de abertura de novos negócios nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Ranking empresarial

A cidade de Goiânia lidera o ranking de cidades com o maior número de empresas em Goiás, com 339.933 empresas. Ela é seguida por Aparecida de Goiânia (82.497) e Anápolis (65.045). Rio Verde (35.235), Valparaíso de Goiás (24.642) e Luziânia (24.265) também estão entre as cidades com mais empresas no estado.



Fiscalização Goiás

O Governo de Goiás realizou uma operação intensiva de fiscalização do ICMS, resultando na apreensão de 400 mil mercadorias sem nota fiscal e uma carga de 50 mil latas de refrigerante. A operação, que ocorreu nas principais rodovias federais interligando a região metropolitana de Goiânia, foi conduzida pela Delegacia Regional de Fiscalização (DRF) da capital. O levantamento parcial indica um flagrante de R\$ 400 mil em mercadorias sem documentação fiscal e ICMS sonegado de aproximadamente R\$ 75 mil.

Exportação recorde

Em 2023, o Brasil exportou um volume recorde de 844 megawatts médios de energia elétrica para a Argentina e o Uruguai. Segundo a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), essa exportação resultou em um benefício de R\$ 888 milhões para o Brasil, ajudando a reduzir o custo de produção nas hidrelétricas e diminuir os impactos na tarifa dos consumidores brasileiros.

Benefícios

A exportação foi realizada em duas fases entre janeiro e dezembro de 2023. A primeira fase envolveu a exportação de energia gerada por centrais termelétricas, totalizando 354 megawatts médios, com 86% destinados à Argentina e 14% ao Uruguai. Esta operação gerou um benefício de R\$ 106 milhões. A segunda fase referiu-se à energia hidráulica, que resultou em 490 megawatts médios exportados, com 77% para a Argentina e o restante para o Uruguai, gerando um benefício de R\$ 782 milhões. Estes benefícios são revertidos para os consumidores através de reduções nas tarifas de energia.

Turismo bombando

O Brasil registrou um recorde de US\$ 6,9 bilhões (equivalente a R\$ 34,5 bilhões) em recursos deixados por turistas estrangeiros em 2023. Isso levou o país a liderar a arrecadação no setor na América do Sul, de acordo com o ranking de 20 países divulgado pela ONU Turismo. O Brasil também ocupa o segundo lugar nas Américas em recuperação pós-pandêmica, com um aumento de 15% em relação ao período pré-pandêmico, atrás apenas do México. Globalmente, o Brasil ocupa a 14ª posição, enquanto o México está em décimo lugar.

Perspectivas

O ministro do Turismo, Celso Sabino, prevê que os resultados de 2024 serão ainda melhores. Ele destacou o recorde de público nas festas de réveillon em todo o país e mencionou que Fortaleza registrou 1 milhão de pessoas em um único dia de evento. Uma pesquisa do Ministério do Turismo indica que mais de um terço da população brasileira deve fazer turismo até março, com uma grande parte desse público no carnaval. O novo Plano Nacional de Turismo, aprovado no fim de janeiro pelo Conselho Nacional de Turismo, estabeleceu a meta de alcançar US\$ 8,1 bilhões em 2027.

Declínio

A participação dos salários dos trabalhadores do Brasil no Produto Interno Bruto (PIB) caiu 12,9% em cinco anos, atingindo o pior resultado em 16 anos. Em 2021, os salários representavam 31% do PIB, uma queda significativa desde 2016, quando atingiram o pico de 35,5%. Os dados são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE).

Crescimento

No mesmo período, o excedente operacional bruto das empresas, de onde as companhias extraem o lucro, aumentou a participação no PIB de 32,3% para 37,5%. Isso representa um crescimento de 16% entre 2016 e 2021. A redução da participação dos salários no PIB é vista como resultado da recessão econômica iniciada em 2015 e da pandemia, além de ser influenciada pela reforma trabalhista.

Fotos: Divulgação



Goiás é o oitavo em registro de carros elétricos e mostra evolução

Goiás, conhecido por sua rica cultura e economia diversificada, agora está ganhando destaque no cenário dos veículos elétricos. O Estado ocupa a oitava posição no registro de carros elétricos no Brasil, mostrando uma evolução significativa na adoção de veículos mais sustentáveis.

A tendência de crescimento observada em Goiás está alinhada com a nacional. Em janeiro de 2024, foram emplacados 12.026 veículos elétricos no Brasil, quase o triplo em comparação com o mesmo mês do ano anterior. Este foi o melhor janeiro e o segundo melhor mês de toda a série histórica da ABVE, apesar do aumento do Imposto de Importação de veículos elétricos.

Os números indicam a continuidade do forte crescimento das vendas de veículos elétricos leves nos últimos anos no Brasil, especialmente em 2023, quando chegaram a 93.247 unidades. Em Goiás, a tendência é semelhante, com um aumento constante no número de veículos elétricos registrados.

Eletrificados

Em janeiro de 2024, o mercado de veículos eletrificados no Brasil atingiu um novo recorde de vendas, com 4.358 veículos 100% elétricos (BEV) emplacados, representando 36% do total. Este crescimento, impulsionado principalmente pelas montadoras BYD, GWM e CAO A Chery, demonstra a tendência contínua de crescimento do mercado de veículos elétricos, apesar do aumento do Imposto de Importação. O modelo mais vendido foi o BYD Dolphin GS, com 1.583 unidades.

Estados e municípios

O Estado de São Paulo continua liderando o número de emplacamentos de eletrificados leves, com 4.082 veículos em janeiro — aumento de 185,5% sobre janeiro de 2023 (1.430). O Rio de Janeiro segue na vice-liderança, com 896 emplacamentos — crescimento de 126%, sobre janeiro de 2023 (397).

Isenção

O governo federal publicou uma Medida Provisória (MP) isentando quem ganha até dois salários mínimos (R\$ 2.824 por mês) de pagar o Imposto de Renda (IR). Com essa decisão, 15,8 milhões de pessoas deixarão de pagar o tributo. A nova tabela entra em vigor a partir da publicação da MP.

Impacto

A isenção do IR para quem ganha até dois salários mínimos resultará em uma redução de receitas estimada em R\$ 3,03 bilhões em 2024, R\$ 3,53 bilhões em 2025 e R\$ 3,77 bilhões em 2026. O desconto é opcional, portanto, quem tem direito a descontos maiores pela legislação atual não será afetado.